



**ATA DA REUNIÃO DE
NOVE DE JULHO DE 2019**

-----No dia nove de julho do ano de dois mil e dezanove, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Góis, sob a presidência da senhora Dr.^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, na qualidade de Presidente do Município, comparecendo os Vereadores que compõem o Executivo Camarário: Dr. Mário Barata Garcia, Dr. José Alberto Domingos Rodrigues, Maria Helena Antunes Barata Moniz e António Rui de Sousa Godinho Sampaio.-----

-----A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Liliana Maria Rosa Pinto.---

-----Depois dos presentes terem ocupado os seus lugares, a senhora Presidente declarou aberta a reunião pelas dez horas, dando início à ordem de trabalhos.---

1 – ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE-----

1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES-----

2 – PÚBLICO-----

3 – ORDEM DO DIA-----

3.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

3.2 – LIGA DOS AMIGOS DE BORDEIRO/CORPOS SOCIAIS-----

3.3 – PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA/COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA-----

3.4 – “CONSTRUÇÃO DE BAR/RESTAURANTE, ARRANJOS EXTERIORES, PONTE PEDONAL E APOIO PRAIA FLUVIAL EM ALVARES”/RELATÓRIO FINAL E PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO-----

3.5 – EDP/REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-----

3.6 – 11ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO/ANO 2019-----

3.7 – 11ª ALTERAÇÃO ÀS GOP/ANO 2019-----

3.8 – MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES-----

3.8.1 – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GÓIS--

3.8.2 – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GÓIS--

3.8.3 – IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GÓIS -----
3.8.4 – ADIBER – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA BEIRA SERRA-----
3.8.5 – AERG – ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA E RECREATIVA DE GÓIS-----
3.8.6 – LOUSITÂNEA – LIGA DOS AMIGOS DA SERRA DA LOUSÃ-----
3.8.7 – IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GÓIS -----
3.9 – MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL-----
3.9.1 – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GÓIS--
3.10 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA-----
4 – APROVAÇÕES EM MINUTA-----
1 – ANTES DA ORDEM DO DIA-----
1.1 – FALTAS – Não houve.-----
1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE – A senhora Presidente iniciou a sua intervenção renovando as suas felicitações à FILVAR – Filarmónica Varzeense pela comemoração do seu 117º Aniversário, congratulações extensivas a todos quanto trabalham nesta coletividade. Renovou o seu agradecimento ao senhor Presidente do Município de Oroso (Galiza) pela participação da Banda de Música de Ordes na comemoração desta efeméride. Salientou que quando a Filarmónica da A.E.R.G. desejar integrar numa iniciativa uma banda da Galiza a Câmara Municipal estará disponível para colaborar.-----
-----Referiu que nos dias 13 e 14 de julho irá ocorrer a 23ª edição do GóisArte, cuja cerimónia de inauguração contará com a presença do senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais, Dr. Carlos Miguel, tendo reiterado o convite ao Executivo para se associar às várias iniciativas que integram o programa. Mais referiu que não consta no programa divulgado o espetáculo Luce Dell'aria pela soprano Dania Diva e a pianista Xiara que irá ser levado a efeito no dia 12.07.19, na Casa da Cultura de Góis, pelas 22.00 horas, em virtude de ter sido proposto a apresentação do mesmo pelo Artista Armando Martinez após a divulgação da programação. Ainda no âmbito do GóisArte referiu que solicitou à EDP a possibilidade de alguns dos armários constantes nas ruas objeto de requalificação

da Praça da República e ruas envolventes fossem objeto de pintura por parte de alguns Artistas que irão participar tendo obtido resposta positiva.-----

-----Referiu que na sequência da reunião com a Sintese, Consultoria em Planeamento, Lda, empresa responsável pela revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) irá realizar-se, no dia 17.07.19, reunião com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) na ARH de Coimbra, pelas 10.00 horas, tendo dirigido convite a todo o Executivo para estar presente.-----

-----Referiu que é sua intenção propor ao Executivo o agendamento de uma reunião de trabalho no sentido de apresentar alguns processos cujo seu procedimento são objeto de sua preocupação, pelo que no final da presente reunião prestará mais informação sobre o assunto em questão.-----

-----Referiu que no âmbito do processo da Lusiaves procedeu a contato com o senhor Prof. Doutor Nuno Vieira Brito, interlocutor da empresa, no sentido de ter conhecimento sobre o ponto de situação do processo relativo a Góis tendo sido informada que este é o que se encontra em fase mais avançada. Referiu que efetivamente houve um atraso relativamente à Carvalhinha uma vez que durante muitos anos nesta área funcionou uma lixeira a qual mais tarde foi selada, sendo que quando se remexe no terreno ainda se encontram marcas do que anteriormente aquele espaço acolheu. Neste sentido, referiu que a empresa foi obrigada a efetuar um estudo à análise da água o que fez com que houvesse uma demora no desenvolvimento do processo. Relativamente ao projeto ao Vale da Lapa, questionou o senhor Vereador Mário Barata Garcia se este poderá avançar sem que seja resolvida definitivamente a questão relativa às limitações entre o concelho de Góis e o da Lousã. -----

-----Dada a palavra, o senhor Vereador Mário Barata Garcia referiu que nesta fase para a empresa Lusiaves dar início ao projeto no Vale da Lapa terá que se envolver neste processo, nomeadamente na questão do licenciamento, a Câmara Municipal da Lousã, em virtude de ainda não estar corrigida a Carta Administrativa nos limites do território do concelho de Góis com o da Lousã.-----

-----Ainda sobre este assunto, a senhora Presidente referiu que no que concerne aos processos que deram entrada na Câmara Municipal para construção dos respetivos pavilhões é seu entendimento que os mesmos se encontram na DGUPA.-----

-----Sobre esta questão, o senhor Vereador Mário Barata Garcia referiu que ambos os processos se encontram na DGUPA aguardando a receção por parte da empresa do estudo do impacto ambiental.-----

-----A senhora Presidente referiu que as suas questões prendem-se pelo facto de o interlocutor da empresa se ter disponibilizado para realizar uma reunião, pelo que se houver possibilidade tanto por parte do Executivo como do senhor Prof. Doutor Nuno Vieira Brito a mesma poderá ocorrer no dia 23.07.19, no final na reunião da Câmara Municipal, pelo que oportunamente será dado conhecimento ao Executivo sobre a data e hora da mesma.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES – Interveio o senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio que iniciou a sua intervenção referindo que na última reunião da Câmara Municipal o Executivo deliberou conceder o direito de exploração do Bar/Restaurante designado por Casa da Natureza às pessoas que manifestaram interesse na sua exploração, pelo que questionou se já foi dado conhecimento e para quando é que está prevista a entrega, uma vez que estamos no mês de julho e entende que aquele espaço deve o quanto antes ser aberto ao público. -----

-----Quanto à requalificação da Praça da República e ruas envolventes, referiu que foi retirada a sinalização, nomeadamente os sinais de trânsito proibido, no entanto é visível alguns trabalhos em desenvolvimento por parte da empresa a quem foi adjudicada a empreitada, em virtude da existência de algumas situações que necessitam de resolução. Referiu que na Rua Conselheiro Dias Ferreira verifica-se a falta de algumas tampas nas caixas existentes no piso da via e do passeio, o que podem pôr em perigo os peões que por ali circulam. Quanto aos

sinais existentes, referiu que a Rua Eng.º Paulo Dias Nogueira tem um único sentido, conforme sinalética ali existente, desde a zona da ponte até ao entroncamento com a Avenida Comendador Augusto Luís Rodrigues, porém neste mesmo cruzamento é visível o sinal de sentido obrigatório no sentido inverso, existindo também um no sentido obrigatório para subir a Rua de Santo António. Ainda sobre esta requalificação referiu que no cruzamento entre a Rua Eng.º Paulo Dias Nogueira e a Rua de Santo António ainda se encontra sem qualquer intervenção a gota ali existente, havendo alguma dificuldade em se fazer a manobra para a Rua de Santo António, sendo que tendencialmente a circulação se fará pela marginal do rio indo no sentido contrário à circulação do trânsito devido ao sinal existente no sentido contrário, pelo que efetivamente devem estas situações serem objeto de resolução. Referiu que quanto às lombas existentes nas zonas objeto de intervenção as mesmas deveriam estar devidamente sinalizadas. -----

-----Quanto ao imóvel em estado de degradação na Rua Olinda Ferreira Dias Nogueira, assunto já referido em anterior reunião da Câmara Municipal, referiu que até à data o edifício não sofreu qualquer tipo intervenção, pelo que mencionou que o Decreto-Lei nº66/2019, 21.05, refere que “ *câmara municipal pode a todo o tempo, oficiosamente ou a requerimento de qualquer interessado, determinar a execução das obras necessárias à correção de más condições de segurança ou de salubridade ou das obras de conservação necessárias à melhoria do arranjo estético.*” Entende que esta legislação trará uma responsabilidade acrescida à Câmara Municipal, em virtude de se se verificar a ocorrência de algum acidente pela degradação do imóvel, podendo a autarquia ser responsabilizada por não ter feito a intervenção que a lei lhe permite. Neste sentido, questionou qual o desenvolvimento deste assunto desde a sua última intervenção até à presente data.-----

-----O senhor Vereador prosseguiu a sua intervenção referindo que no passado fim de semana ocorreram dois eventos na vila de Góis que foi a XXª Edição do



Summer Cup Voleibol, iniciativa desportiva que decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo e o VII Encontro Nacional da Alfa Romeu Team, no Parque do Cerejal, entendendo serem eventos muito importantes em Góis porquanto trazem a Góis visitantes dos mais variados grupos etários, referindo que a sua intervenção é no sentido de mencionar que algumas das zonas em que estas iniciativas foram acolhidas não reuniram as melhores condições para quem nos visitou. Referiu que o muro junto ao Agrupamento de Escolas na marginal do rio no qual se encontram alguns arbustos é visível a existência de ervas ao longo do mesmo, entendendo que se deveria ter mais cuidado nos espaços onde ocorrem alguns eventos. Quanto ao Pavilhão Gimnodesportivo referiu que este equipamento necessita de ser intervencionado a vários níveis, nomeadamente ao nível da estrutura existente, que necessita urgentemente de resolução, o balneário masculino ao nível das paredes onde se nota a existência de humidade excessiva, bem como das cortinas dos chuveiros que já se encontram há muito ultrapassadas. Entende que quando as instalações são cedidas para um evento desta natureza dever-se-ia verificar se reúnem todas as condições para que possam ser usufruídas por quem delas vai necessitar, de modo a que levem uma boa impressão deste espaço.-----

-----Quanto à paragem de autocarro junto aos pavilhões do Pólo Industrial de Góis, referiu ter sido abordado por uma munícipe sobre a possibilidade de a mesma ser deslocalizada para junto da Igreja Evangélica, ficando mais perto do aglomerado populacional que ali reside servindo de igual modo os trabalhadores da unidade fabril ali existente.-----

-----Quanto ao painel ilustrativo de alguns monumentos existentes na nossa vila, na esplanada da Fazenda da Avó Thomázia referiu já no passado ano na altura da realização do GóisArte ter abordado o assunto, e posteriormente, ter também mencionado sobre a necessidade de o mesmo ser objeto de uma melhoria significativa, nada nos orgulhando as suas atuais condições, não dignificando os Artistas que o fizeram nem a pessoa que teve a ideia de o fazer. Neste sentido,

referiu que deve ser equacionada a possibilidade de o mesmo ser intervencionado definitivamente, ou retirado do local, uma vez que se o mesmo continuar neste espaço em nada dignifica a sua envolvente.-----

-----Quanto à Praia Fluvial da Peneda referiu que a senhora Presidente mencionou que a intervenção necessária no açude iria fazer com que as viaturas pesadas danificassem o relvado, facto que se verificou. Porém, apesar de ser “leigo na matéria”, na sua ótica entende que a solução de colocar areia no percurso realizado pelas máquinas não será efetivamente a mais aconselhável, entendendo que poderia ser semeada relva e o percurso estar devidamente sinalizado com fita de sinalização, demarcando desta forma a zona intervencionada até a mesma estar em condições para poder ser utilizada. -----

-----Por último, referiu que a CCDRC publicou um relatório sobre os incêndios de outubro de 2017 na Região Centro, integrando o mesmo o concelho de Góis no qual no Programa de Apoio à Reconstrução de Habitação Permanente é apresentado o número de 16 habitações abrangidas, sendo que 10 destas estão concluídas e 6 por concluir, sendo o investimento total de 1.050.103,74 €, cabendo o valor de 530.128,73 € quanto ao custo de reposição das 10 concluídas e o valor de 519.975,01 € às 6 em execução. Contudo, referiu que a taxa do estado das intervenções do concelho de Góis é o menor do distrito de Coimbra (63%), pelo que questionou sobre o acompanhamento da Câmara Municipal relativo às intervenções nas habitações. Sobre as empresas, referiu que o relatório menciona que os projetos são aprovados e as empresas só recebem os apoios à medida que vão realizando o investimento e submetendo os pedidos de pagamento. Referiu que de acordo com o reportado no documento, é feita referência a 2 empresas no concelho de Góis com um investimento elegível de 151.100,00 € e um financiamento aprovado de 128.098,65 €, não havendo nenhum valor associado a qualquer tipo de pagamento, pelo que questionou se há algum acompanhamento por parte da Câmara Municipal, bem como se há alguma dificuldade na execução destes projetos.-----



-----Interveio a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz que felicitou a Freguesia de Góis pela recente atribuição do Galardão de Eco-Freguesia XXI, sendo esta distinção motivo de orgulho, uma vez que num universo de 3092 freguesias apenas 58 freguesias foram galardoadas, pelo que nesta questão a Freguesia de Góis ficará muito bem classificada no ranking nacional. -----

-----Relativamente à requalificação da Praça da República e ruas envolventes referiu que apesar do senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio ter mencionado já algumas situações a sua pessoa irá apresentar mais duas. A primeira é relativa ao semáforo, além da sua má localização, conforme já teve oportunidade de mencionar, referiu que aquando a apresentação do projeto foi questionado se o mesmo teria a célula que ativa com a aproximação de veículos tendo a resposta sido afirmativa, pelo que questionou se efetivamente é esta a metodologia que está a ser utilizada em virtude de lhe parecer que se o é não está a funcionar. A segunda é sobre o parquímetro que se encontra instalado na Praça da República, pelo que apresentou a proposta que à semelhança da prática em outros municípios poderia ser imposto a gratuitidade do estacionamento nos primeiros 15 ou 30 minutos, sendo este o tempo razoável para tratar de alguns assuntos.-----

-----Seguidamente, referiu ter sido interpelada sobre a existência de um depósito de materiais inertes de construção civil no nosso concelho, pelo que questionou sobre este assunto. -----

-----Referiu que a comunicação social publicitou que 14 dos municípios que constituem a CIM-RC assinaram, no dia 04.06.19, Protocolos de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, homologados pela senhora, Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, tendo verificado que o Município de Góis não celebrou esse mesmo protocolo, questionando o porquê uma vez que nesta matéria o concelho tem muito trabalho realizado. Ainda nesse mesmo dia, referiu que no Município de

Pampilhosa da Serra a Agência Portuguesa do Ambiente celebrou com 26 entidades públicas um Protocolo de Colaboração tendo este por objeto enquadrar a cooperação entre as duas partes no âmbito da promoção da divulgação da campanha “Por um País com bom Ar” e das iniciativas do Dia Nacional do Ar, havendo 19 câmaras municipais que celebraram o mesmo não constando nessa listagem a Câmara Municipal de Góis, não entendendo o porquê porquanto muitas vezes é dito que somos colocados um pouco à margem esperando no que depender da Câmara Municipal não seja a mesma a auto excluir-se.-----

-----Interveio o senhor Vereador Mário Barata Garcia referindo que no âmbito da concretização do “Projeto de Gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Ceira face às Alterações Climáticas” está a ser elaborada uma proposta de Acordo de Parceria entre a FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; o Município de Arganil, o Município de Gois, o Município de Pampilhosa da Serra; o Município da Lousã e a DSB - Direção Norueguesa para a Proteção Civil, tendo como promotor do projeto a Agência Portuguesa do Ambiente, para submeter ao grupo financiador EEA GRANTS. Trata-se de um projeto ambicioso de intervenção no rio Ceira com vista, por exemplo, à recuperação das infraestruturas hidráulicas danificadas e à sua gestão eventualmente com recurso à recuperação do papel dos antigos guarda-rios, etc. documentos estes que serão entretanto apresentados para discussão e deliberação. Referiu que foi realizada reunião com os quatro municípios envolvidos no projeto Rio Ceira – A História, o Ambiente e as Populações – Recuperação de Infraestruturas Verdes, sensibilização para as Alterações Climáticas e Redução da Vulnerabilidade às Alterações Climáticas na Bacia Hidrográfica do Rio Ceira no sentido de se ter conhecimento do esboço do acordo que iria ser apresentada à entidade financiadora para que seja obtida anuência. Referiu tratar-se de um fundo financeiro na ordem dos 2,6 milhões de euros o qual tem como objeto o Rio Ceira a vários níveis. -----

-----No que concerne às questões apresentadas pelos senhores Vereadores no âmbito do pelouro que lhe foi atribuído mencionou que no que concerne à limpeza

dos espaços verdes na Rua Eng.º Carlos Manuel Leitão Baeta Neves informou que a mesma se encontra concluída, salientando que face aos trabalhos necessários existe somente uma Equipa o que é insuficiente para que os trabalhos sejam realizados com a celeridade que merecem. No que concerne às 6 habitações intervencionadas no âmbito dos incêndios que se encontram no relatório em fase de execução referiu que gestão das mesmas é da responsabilidade de CCDRC havendo contudo uma estreita colaboração da Câmara Municipal nestes processos. No que concerne à questão do semáforo referiu que efetivamente foi comunicado que o mesmo funcione em função da existência de trânsito que se aproxima, não lhe parecendo que presentemente esteja este equipamento em funcionamento. No que concerne ao parquímetro referiu que o mesmo ainda não se encontra em funcionamento, não estando prevista ainda qualquer tipo de isenção em relação ao período de estacionamento, estando previsto o pagamento da utilização deste espaço. Porém, caso seja do interesse do Executivo deliberar sobre a isenção de pagamento em determinado período o assunto terá de ser presente em reunião da Câmara Municipal. No que concerne à sinalética no âmbito da requalificação da Praça da República e ruas envolventes referiu que a integração da obra com a sua envolvente ainda não sofreu qualquer tipo de modificação. A sinalética existente no projeto da obra está concluída existindo efetivamente alguns ajustes que terão que ser feitos, porquanto a obra alterou a circulação na área envolvente da zona intervencionada, pelo que espera que ainda no decorrer da semana em curso esse trabalho seja efetuado. No que concerne à deslocalização da paragem do autocarro referiu que ter já dado indicações para que a mesma seja colocada junto à Igreja Evangélica. No que concerne à habitação em degradação na Rua Olinda Ferreira Dias Nogueira referiu que a mesma já foi objeto de parecer dos serviços de fiscalização da Câmara Municipal, contudo, presentemente, não dispõe de informação suficiente para prestar melhores esclarecimentos, pelo que oportunamente os prestará. No que concerne ao depósito de inertes referiu que

as empresas na área da construção civil devem entregar os inertes a empresas adequadas que os transformam, não existindo nenhum depósito no nosso concelho. Ainda sobre este assunto, referiu que poder-se-á equacionar a hipótese de elaborar um estudo para esse efeito no nosso concelho.-----

-----A senhora Presidente referiu que a sobre a situação do assunto sobre a concessão do direito de exploração do Bar/Restaurante designado por “Casa da Natureza” a deliberação da Câmara Municipal foi por si despachada para os devidos serviços no sentido de informarem os interessados. Ainda sobre a “Casa da Natureza” referiu que contactou a empresa Baeta & Garcia Serviços de Limpeza Lda., para que procederem à limpeza do imóvel a fim de o mesmo ser entregue nas devidas condições de higiene. Sobre a requalificação da Praça da República e Ruas envolventes lembrou os pedidos de prorrogação de prazo para término na empreitada em questão tendo a Câmara Municipal deliberado que seria até 30.06.19, sendo que foi apresentado mais uma proposta para prorrogação do prazo da referida empreitada, tendo a sua pessoa informado o técnico da Câmara Municipal que acompanha este processo que não traria o assunto à Câmara Municipal pelo mesmo não ter qualquer fundamento. Neste sentido, referiu que ao invés de explicarem as razões para solicitarem a prorrogação do prazo foram criadas condições através do sistema MYDOC pelo Técnico Carlos Cabaço para a receção provisória da obra com a data de 09.07.19., o qual efetivamente não foi ainda assinado, tendo para o efeito prestado alguns esclarecimentos sobre alguns procedimentos que estão a ser tomados. Quanto ao parquímetro existente na Praça da República referiu que o mesmo ainda não se encontra em funcionamento, uma vez que desde abril até à data os serviços responsáveis ainda não apresentaram qualquer proposta nesse sentido. Quanto à situação apontada pelo senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio sobre a Praia Fluvial da Peneda referiu comungar com as suas palavras, porquanto à data informou os serviços de que quanto mais tarde fosse feita a intervenção no leito do rio, dificilmente seria recuperada a relva do timing



desejável. Relativamente ao evento desportivo ocorrido no Pavilhão Gimnodesportivo, referiu que este equipamento tem um coordenador que sempre que ali se promova um evento deverá reportar as intervenções que urgem ser objeto de intervenção no seu imediato, uma vez que em termos da cobertura desta infraestrutura a Câmara Municipal já se encontra a tomar os devidos procedimentos, sendo que quanto às restantes situações irá dar indicações para as mesmas serem devidamente verificadas. Sobre a casa em degradação na Rua Olinda Ferreira Dias Nogueira referiu que a fiscalização tem conhecimento desta situação. Quanto ao painel existente na esplanada da fazenda da Avó Thomázia referiu que três Artistas da Magenta - Associação dos Artistas pela Arte, com sede na Figueira da Foz, irão fazer alguns melhoramentos no mesmo, sendo que devido ao estado do painel o mesmo terá que efetivamente ser retirado do local e, posteriormente, ser efetuado uma réplica do mesmo. -----

-----A senhora Presidente referiu que quanto à questão do parquímetro a senhora Chefe da DAG informou-a que estava a elaboração uma proposta no sentido de ser verificada pelo senhor Vice-Presidente a fim de ser presente ao Executivo, pelo que solicitou que seja dada prioridade a este assunto.-----

-----Relativamente ao protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género referiu que a Câmara Municipal não esteve presente na cerimónia de homologação em virtude de ter assinado previamente o mesmo. Referiu ter estado presente no Município de Oliveira do Hospital numa reunião onde foi apresentado o relatório da CCDRC relativo aos Incêndios de outubro de 2017 na Região Centro, sendo que a pior execução ser do Município de Góis não tem a ver com a Câmara Municipal mas sim com a CCDRC, uma vez que as habitações em execução são da responsabilidade da referida Comissão de Coordenação em que a empresa a quem foi adjudicada a requalificação das seis habitações, a Civibérica, não cumpriu com a CCDRC, não sendo a responsabilidade atribuída à Câmara Municipal, estando solidária com as pessoas que perderam as suas casas.

Quanto às duas empresas que apresentaram candidaturas, referiu que a Câmara Municipal não faz o acompanhamento direto destes processos, porém se algum dos proprietários nos solicitar apoio neste sentido o mesmo será prestado estando a Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra para apoiar no que concerne à elaboração das candidaturas. Quanto aos pedidos de pagamento referiu que as empresas podem submeter pedidos de pagamento contra fatura, o que significa que recebem da CCDRC e depois podem pagar ao fornecedor. Ainda sobre a entrega de habitações no concelho de Góis referiu que conforme informação da CCDRC as mesmas serão entregues durante o mês de julho. Sobre a questão do Protocolo de Colaboração celebrado com Agência Portuguesa do Ambiente no Município de Pampilhosa da Serra referiu que não dispõe de informação para que possa prestar os devidos esclarecimentos.-----

-----Dada a palavra, a senhora Chefe da DAG informou que quanto à cedência da “Casa a Natureza” irá no dia de hoje ser as interessadas notificadas relativamente à deliberação tomada pela Câmara Municipal.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2 – PÚBLICO:-----

-----a) Usou da palavra o senhor Júlio Moura, referindo que no âmbito do projeto de ampliação de uma habitação unifamiliar, no Juncal, freguesia de Vila Nova do Ceira, referindo que na última reunião da Câmara Municipal foi referido que as suas licenças se encontravam caducadas, referiu que procedeu ao pagamento da licença de ocupação de via pública no dia 02.05.19, sendo que quando foram colocados os bancos na via pública a mesmas estava válida.-----

-----A senhora Presidente informou o munícipe que a informação ora prestada foi também a si transmitida tendo tido a oportunidade de a comunicar a um dos Vereadores deste Executivo.-----

-----Dada a palavra o senhor Vereador Mário Barata Garcia referiu que quando o senhor Júlio Moura usou da palavra sobre este assunto mencionou que a sua licença era até ao mês de agosto, data que era do seu desconhecimento. Contudo

deslocou-se à DGUPA e questionou sobre a validade da referida licença, tendo obtido como resposta que a licença de construção era até ao mês de agosto, mas a ocupação da via pública teria somente validade de um mês, tendo sido por si questionado se não haveria algum pedido de prorrogação de prazo dessa mesma licença não tendo tido uma resposta positiva. Referiu não ter a certeza do dia em que os serviços da Câmara Municipal procederam à colocação dos bancos, entendendo que foi no período posterior ao término da licença, pelo que solicitou ao senhor Nuno Lopes para confirmar junto dos serviços da data de colocação dos referidos bancos.-----

----Dada a palavra, o senhor Coordenador Arlindo José Santa Cruz informou que os bancos foram colados no Juncal no p.p. dia 29.05.19.-----

----Dada a palavra, o senhor Vereador Mário Barata Garcia endereçou as suas desculpas ao munícipe Júlio Moura porque os bancos foram colocados ainda dentro do período de validade da licença de ocupação do espaço público. -----

----b) Usou da palavra a senhora Eng.^a Patrícia Justino na qualidade de representante da empresa PROALQUE – Projectos Arquitectura Engenharia Civil, Lda., com sede em Góis, referindo que a sua presença é no sentido de ter conhecimento sobre o ponto de situação dos processos constantes na listagem apresentada ao Executivo na reunião da Câmara Municipal de 24.06.19. Referiu que do contacto realizado com os seus clientes cujos processos constam na listagem não houve qualquer comunicação por parte da Câmara Municipal. Referiu que a lista dos processos facultada em vez de diminuir está a aumentar, tendo sido colocados mais três processos. Referiu que estamos em pleno verão e que os empreiteiros deveriam estar a proceder ao levantamento das licenças para dar início às empreitadas para que os trabalhos tivessem concluídos antes da época das chuvas, sendo um facto que não está a acontecer. Referiu que os atrasos no deferimento dos processos irá refletir-se na economia das micro-empresas, muitas destas familiares, tendo como consequência refletir-se também na economia de muitas famílias bem como na produtividade das crianças porque

não têm estabilidade familiar. Referiu que solicitou uma 2ª via de uma licença de utilização há cerca de 10 semanas e até ao momento a mesma ainda não foi deferida, sendo seu desejo que no dia de hoje lhe fosse concedida a mesma. Prevaleceu-se da oportunidade para facultar nova listagem de processos à qual foi acrescentada dois processos da Arq.^a Catarina Enes Garcia, em virtude de ser a sua pessoa responsável pelas especialidades dos referidos projetos.-----

-----A senhora Presidente sobre o assunto em questão solicitou a intervenção do senhor Vereador Mário Barata Garcia.-----

-----Dada a palavra, senhor Vereador Mário Barata Garcia referiu que quanto à listagem facultada é pela primeira vez que a está a visualizar, pelo que não poderá naturalmente fazer qualquer tipo de comentários. Referiu ter reunido com a senhora Eng.^a Patrícia Justino há mais de seis meses por causa de alguns procedimentos relativos a processos, tendo ficado por resolver somente uma das situações elencadas. Referiu que quanto aos processos constantes na listagem agora apresenta irá verificar todos e oportunamente contactará a senhora Engenheira para dar conhecimento do ponto de situação dos mesmos.-----

-----A senhora Presidente referiu que tal como mencionou na última reunião de Câmara Municipal iria solicitar aos serviços que lhe prestassem as devidas informações sobre os processos constantes na listagem apresentada, tendo sido elaborado um documento com o ponto de situação de todos os processos, salientando que os serviços irão proceder a notificações aos requerentes.-----

-----Dada a palavra, a senhora Eng.^a Patrícia Justino referiu que desejava que a Câmara Municipal promovesse reunião com os Técnicos dos Gabinetes existentes no concelho e os Técnicos ao serviço da Câmara Municipal para haver uma conciliação relativamente à apresentação de alguns procedimentos.-----

-----A senhora Presidente referiu que a mesma poder-se-á realizar no decorrer da semana em curso, pelo que solicitou ao senhor Vereador Mário Barata Garcia para verificar qual o dia e a hora para que a mesma se realize. -----

-----Seguidamente, dirigiu-se ao trabalhador Paulo Rosa relativamente à emissão

de uma 2ª via de uma licença de utilização tendo sido a mesma requerida há cerca de 10 semanas, questionando sobre o ponto de situação deste assunto.-----

-----Dada a palavra, o trabalhador referiu que a licença de utilização é uma cópia autenticada e posteriormente entregue ao requerente mediante o pagamento de taxa para o efeito, assim que o mesmo se deslocar à Câmara Municipal para a sua entrega.-----

-----A senhora Presidente questionou se o requerente não é informado oficialmente quando a documentação está pronta para a sua entrega.-----

-----Dada a palavra, o trabalhador referiu que nunca foi realizada essa prática.----

-----A senhora Presidente deu indicações ao trabalhador que doravante os requerentes sejam informados oficialmente assim que a documentação esteja pronta para a sua entrega. -----

-----c) Usou da palavra o senhor Alberto Neves, referindo que a sua filha, Alexandra Maria Ponte Carvalho Costa, é proprietária de um imóvel no Tarrastal, o qual necessitava de obras, carecendo a mesma projeto para o efeito, tendo sido apresentado na Câmara Municipal no mês de abril passado sendo que até à data o mesmo não foi deferido. -----

-----Seguidamente, fez alusão à vida e obra de António Francisco Barata, sendo que Góis deverá na sua ótica orgulhar-se muito desta personagem por ter sido uma pessoa muito importante, pelo que tendo sido dado o seu nome à Biblioteca Municipal de Góis entende que deve o edifício deverá ser intervencionado ao nível da pintura de forma a que honre o seu nome.-----

-----A senhora Presidente referiu que a partir desta data irá fazer cumprir rigorosamente o Regimento da Câmara Municipal no que concerne à intervenção do Público, ou seja, quem estiver interessado em intervir deve antecipadamente ao uso da palavra informar sobre o assunto a tratar.-----

-----Em relação à Biblioteca Municipal António Francisco Barata referiu que faz parte do orçamento da Câmara Municipal a intervenção nesta infraestrutura no ano em curso, não somente na questão da pintura mas também retirar o amianto

da cobertura. Referiu que foi feita candidatura ao Programa BEM - Beneficiação de Equipamentos Municipais para a requalificação deste equipamento não tendo a mesma sido objeto de financiamento, pelo que terá a Câmara Municipal com o seu orçamento fazer as intervenções prioritárias. Ainda sobre António Francisco Barata, referiu que não foi somente atribuído o seu nome ao referido equipamento municipal, a Câmara Municipal fez muitas homenagens durante o mandato do senhor José Girão Vitorino e também durante a sua presidência, tendo a sua pessoa acompanhado a transladação para a zona VIP no cemitério de Évora, bem como todos os trabalhos promovidos pela Câmara Municipal de Évora. Acrescentou que o Município de Góis nunca se alheou daquela que foi uma pessoa que tem um passado difícil, autodidata que, possivelmente, não foi bem tratado por outros, mas nós quando tivemos conhecimento da sua existência tratamos muito bem inclusivamente a sua família, o seu bisneto promoveu uma edição à qual a Câmara Municipal se associou, tendo sido também preletor em duas conferências promovidas pela Autarquia. Referiu que a Câmara Municipal quer de facto dar uma outra dignidade à Biblioteca Municipal, lembrando que o edifício não foi construído para funcionamento da biblioteca, tratando-se da antiga EB de Góis, sendo que não reúne as condições ideais e obrigatórias para que possa funcionar com as características de uma biblioteca, pelo que poderá ser estudada a possibilidade de um novo espaço para funcionamento da Biblioteca Municipal António Francisco Barata. Terminou, referindo que de tudo fará para que a intervenção no Plano de 2019 seja efetivamente concretizada. -----

-----d) Usou da palavra o senhor Nuno Alves referindo que a sua intervenção tem como objetivo que se faça uma reflexão às respostas que são emitidas pela senhora Presidente aquando o uso da palavra dos senhores Vereadores, destacando que somente no dia hoje o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues não usou da palavra, pelo que não teve qualquer resposta, como já vem sendo habitual, de acusação aos trabalhadores da Câmara Municipal às questões propostas. Referiu que no uso da palavra do Público houve um



momento que considera caótico, manifestando enquanto munícipe a sua tristeza, porquanto se fala que somos poucos habitantes, não há emprego e habitação e deparamo-nos com uma quantidade significativa de processos estagnados em que é necessário alguém vir a reunião da Câmara Municipal questionar do porquê de os mesmos não terem a resolução, o que o leva a pensar que irá ver um futuro em Góis muito triste. Referiu não acreditar que a senhora Presidente queira encerrar o seu ciclo desta forma, pelo que desejava deixar para reflexão e sobretudo para que haja ação imediata que as palavras proferidas de o Regimento da Câmara Municipal seja cumprido e de realmente responsabilizar quem falha e com essa atitude interrompe o normal funcionamento do concelho, salientando que as pessoas que foram nomeadas podem efetivamente ser substituídas. Enquanto elemento do Público que assiste a algumas reuniões do Executivo apraz-lhe mencionar a sua tristeza pela atual situação política, pelo que se não existir uma estratégia e se não se passar das palavras para a ação no próximo ano a senhora Presidente irá lamentar novamente os resultados negativos por causa das mesmas pessoas e com os mesmos argumentos, sendo que daqui a dois anos prosseguirá a sua vida, nós continuaremos a viver em Góis, porém não saberá se Góis será concelho com o futuro que se prevê.-----

-----Dada a palavra, o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues referiu que não usou da palavra na presente reunião pelo facto de ter combinado com a sua colega de bancada que a mesma iria usar da palavra em nome dos Vereadores do Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

3 – ORDEM DO DIA:-----

3.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR – De acordo com o determinado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no seu artigo 57º, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião realizada no dia vinte e quatro de junho do ano de 2019, sendo assinada pela senhora Presidente e por quem a lavrou.-----

-----Em conformidade com o nº3, do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo, a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz não participou na votação por não ter estado presente na reunião a que a mesma respeita.-----

3.2 – LIGA DOS AMIGOS DE BORDEIRO/CORPOS SOCIAIS – A Câmara tomou conhecimento dos novos corpos sociais da Liga dos Amigos de Bordeiro.-

-----A senhora Presidente, em nome do Executivo, felicitou os novos corpos sociais, desejando sucesso em todas as atividades que promovam, realçando a disponibilidade da Câmara Municipal em continuar a colaborar com a coletividade.-----

3.3 – PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA/COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA – A Câmara tomou conhecimento

que no âmbito do Programa de Apoio à Redução Tarifária, a CIM-RC implementou o desconto de 30% nos passes mensais dos Transportes Rodoviário (Normal, 4_18 e Sub_23) e Ferroviário (Normal, Jovem, 4_18 e Sub_23), incluindo os Serviços Alternativos ao Ramal da Lousã, da Região de Coimbra.-----

3.4 – “CONSTRUÇÃO DE BAR/RESTAURANTE, ARRANJOS EXTERIORES, PONTE PEDONAL E APOIO PRAIA FLUVIAL EM ALVARES”/RELATÓRIO FINAL E PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO – Foi presente o Relatório Final

relativo ao procedimento concursal com vista à adjudicação da empreitada de obras de “Construção de Bar/Restaurante, arranjos exteriores, ponte pedonal e apoios de Praia Fluvial em Alvares”, cuja cópia constitui o Anexo I da presente Ata. -----

-----Usou da palavra a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referindo que da análise realizada ao documento apraz-lhe felicitar e agradecer à empresa WINPARK, Lda., que apesar de não ter apresentado proposta, teve o cuidado de elencar os erros/omissões constantes no caderno de encargos do procedimento em questão.-----

-----Usou da palavra o senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio

que questionou sobre o teor do ponto 5.1. *“Neste procedimento concursal não podemos dizer que tivessem existido propostas excluídas, mas sim “não propostas”, dado que os interessados manifestaram através de declaração a não apresentação de proposta devido a falta de condições para apurar o preço da mesma, questionando sobre o que significa o teor de “falta de condições para apurar o preço da mesma”.*-----

-----Sobre esta questão o senhor Vereador Mário Barata Garcia que apesar de todos as empresas constantes no documento em apreço terem acesso ao procedimento concursal em questão, somente uma é que apresentou proposta ao procedimento em causa.-----

-----Dada a palavra, a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referiu que pelo que apreendeu é que os interessados manifestaram através de declaração a não apresentação de proposta.-----

-----Dada a palavra o senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio questionou que terão sido os erros/omissões indicados por uma das empresas que obstaram o facto de não estar reunidas as condições para apurar o preço da mesma.-----

-----O senhor Vereador Mário Barata Garcia referiu que quando a empresa apresentou os erros/omissões os mesmos foram analisados e enviados para a empresa responsável pela elaboração do projeto e para a entidade que procedeu à sua revisão tendo o assunto sido presente ao Executivo para prorrogação do prazo para apresentação de propostas.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade a aprovação de todas as propostas contidas no relatório final, ao abrigo do nº 4 do artigo 148º do Código dos Contratos Públicos (CCP), designadamente:-----

-----a) A admissão do concorrente n.9 – Construções Castanheira & Joaquim, Lda.;-----

-----b) A ordenação das propostas conforme consta do Quadro IV – Classificação das Propostas do relatório final;-----

-----c) Adjudicação da empreitada das obras acima referidas ao concorrente n.º 9 – Construções Castanheira & Joaquim, Lda., pelo valor 339.044,88€ (trezentos e trinta e nove mil e quarenta e quatro euros e oitenta e oito cêntimos), a que acresce IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de 180 (cento e oitenta) dias.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

3.5 – EDP/REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA – A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o seguinte orçamento para ampliação da Rede de Iluminação Pública:-----

-----a) Local: Casal Meã – Cabreira, União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal, no montante de 1.695,06€ mais IVA.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

3.6 – 11ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO/ANO 2019 – Em conformidade com o disposto na alínea d), do n.º 1, do artigo 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis nos. 25/2015, de 30 de março, e 69/2015, de 16 julho, e 7-A/2016, de 30 de março e 42/2016, de 28 de dezembro e 50/2018, de 16 de agosto, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a 11ª alteração ao Orçamento Municipal para o Ano de 2019, que importa em 39.000,00€ (trinta e nove mil euros), tanto nos reforços como nas anulações, cuja cópia constitui o Anexo II da presente Ata.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

-----Interveio a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referindo que em sete meses o documento em apreço já sofreu onze alterações estando substancialmente pior relativamente ao ano de 2018, lamentando que não se tome um procedimento para que esta situação não seja oportunamente objeto de correção através de um melhor planeamento.-----

-----O senhor Vereador Mário Barata Garcia referiu que a gestão orçamental ser um processo complicado sendo que no decurso do ano financeiro surgem situações imprevisíveis de serem contornadas atempadamente, sendo natural

que os documentos tenham que ser objeto de alguns ajustes.-----

-----Dada a palavra, a senhora Chefe da DAG referiu que as alterações tanto ao Orçamento como às GOP são feitas conforme as necessidades imprevistas que vão ocorrendo. Referiu que o que efetivamente aconteceu é que quando se elaborou o orçamento houve uma série de rubricas orçamentais principalmente ao nível da despesa corrente que foram dotadas com valores insuficientes as quais iriam ser reforçadas aquando a incorporação do saldo da gerência tendo este procedimento sucedido. Referiu que no mês de junho foi feito o reforço do saldo da gerência e conseqüentemente as regularizações pelo que se espera a existência de uma redução nas alterações ao documento em questão. -----

-----O senhor Vereador Mário Barata Garcia referiu que a senhora Chefe da DAG explicou tecnicamente o porquê das referidas alterações, quanto à explicação ao nível político referiu que existem ocorrências ao longo do ano que são imprevisíveis na altura que o orçamento foi elaborado. -----

-----Dada a palavra, a senhora Chefe da DAG referiu que em algumas situações o que se passa em termos de algumas rubricas é a dificuldade em planear as despesas relativamente às mesmas, tendo apresentado como exemplo os trabalhos realizados nas oficinas.-----

3.7 – 11ª ALTERAÇÃO ÀS GOP/ANO 2019 – Em conformidade com o disposto na alínea d), do n.º 1, do artigo 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis n.ºs. 25/2015, de 30 de março, e 69/2015, de 16 julho, e 7-A/2016, de 30 de março e 42/2016, de 28 de dezembro e 50/2018, de 16 de agosto, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a 11ª alteração às Grandes Opções do Plano para o Ano de 2019, que importa em 16.500,00€ (dezasseis mil e quinhentos euros), nos reforços e em 39.000,00€ (trinta e nove mil euros) nas anulações, cuja cópia constitui o Anexo III da presente Ata.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

3.8 – MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – A senhora Presidente levou ao conhecimento do Executivo, o documento interno de transferências correntes,

datado do dia quatro de julho do ano em curso, cujo documento constitui o Anexo IV da presente Ata.-----

3.8.1 – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GÓIS – A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida transferência corrente no montante dois mil euros e quinhentos, cuja finalidade é o apoio ao funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente (EIP) ao abrigo do Protocolo tripartido celebrado entre o Município, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Góis, e a Autoridade Nacional de Proteção Civil (julho de 2019).-----

3.8.2 – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GÓIS – A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida transferência corrente no montante dez mil euros, cuja finalidade é o apoio à atividade corrente.-----

3.8.3 – IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GÓIS – A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida transferência corrente no montante de mil, setecentos e cinquenta euros, cuja finalidade é o apoio na manutenção corrente/funcionamento da instituição - apoio no desenvolvimento das valências da instituição.-----

3.8.4 – ADIBER – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA BEIRA SERRA A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida transferência corrente no montante quatro mil euros, cuja finalidade é o apoio ao funcionamento de projetos diversos e apoio nas parcerias (ex. programa de medidas de emprego).-----

3.8.5 – AERG – ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA E RECREATIVA DE GÓIS A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida transferência corrente no montante quatro mil euros, cuja finalidade é manutenção corrente é apoio/comparticipação ao funcionamento das diversas secções da instituição.-----

-----Em conformidade com a alínea c) do nº1 do artigo 69º do Código do

Procedimento Administrativo, i.e., “Quando, por si ou como representantes ou gestores de negócios de outra pessoa, tenham interesse em questão semelhante à que deva ser decidida, ou quando tal situação se verifique em relação a pessoa abrangida pela alínea anterior”, o senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio não participou na votação da atribuição do subsídio.-----

3.8.6 – LOUSITÂNEA – LIGA DOS AMIGOS DA SERRA DA LOUSÃ – A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida transferência corrente no montante de mil euros cuja finalidade é o apoio ao funcionamento conforme descrito na memória descritiva que integra a candidatura ao Regulamento Municipal de Concessão de Subsídios.-----

3.8.7 – IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GÓIS – A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida transferência corrente no montante de dois mil e quinhentos euros, cuja finalidade é o apoio na manutenção do centro Cívico e Cultural de Góis.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

3.9 – MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL – A senhora Presidente levou ao conhecimento do Executivo, o documento interno de transferências de capital, datado do dia quatro de julho do ano em curso, cujo documento constitui o Anexo V da presente Ata.-----

3.9.1 – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GÓIS – A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida transferência de capital no montante de oito mil, quatrocentos e cinquenta e quatro euros.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

3.10 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA – A Câmara tomou conhecimento do total de movimentos da tesouraria do dia sete de julho do ano em curso, no montante de um milhão, cento e dez mil, quarenta e sete euros e catorze cêntimos.-----

4 – APROVAÇÕES EM MINUTA: CONSTRUÇÃO DE BAR/RESTAURANTE, ARRANJOS EXTERIORES, PONTE PEDONAL E APOIO PRAIA FLUVIAL EM



Góis
município

ALVARES”/RELATÓRIO FINAL E PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO; EDP/REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA; 11ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO/ANO 2019; 11ª ALTERAÇÃO ÀS GOP/ANO 2019; MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL.-----

-----E, não havendo outros assuntos a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada a reunião, pelas doze horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, sob a responsabilidade da Secretária.-----

A Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária,
